

O PEP cria raízes em Montenegro

Depois de facilitarem sete vezes com sucesso o Programa de Educação para a Paz (PEP) no pequeno País dos Balcãs – **Montenegro**, os voluntários fazem uma pausa no verão antes de reiniciarem as sessões em outubro. Em resposta à procura popular e ao convite entusiástico de duas organizações, já existem mais três PEPs programados para 2016.

A partir de outubro, o Centro de Educação Cívica, que já tinha efetuado PEPs para o público em geral, e o Centro Pedagógico, que já tinha efetuado PEPs para educadores, concordaram em juntar as suas audiências num único PEP alargado no Centro de Educação Cívica.



A promoção do PEP nos *sites* de ONGs, as referências de participantes assim como as 13 vezes que a gestora e facilitadora do PEP, Caroline Jovicevic, apareceu nos três principais canais de televisão do país têm ajudado a gerar uma inscrição consistente de 60 a 70 candidatos em cada PEP para os 50 lugares disponíveis. O PEP é agora apresentado nos catálogos de cursos aprovados e opcionais que são disponibilizados aos educadores em todo o Montenegro. Isto aumenta significativamente o seu alcance promocional.

No mês de julho, o Centro de Educação Cívica agraciou Caroline e o seu marido, Janko, com um Prémio de Apreço pelo trabalho desenvolvido para levar o PEP ao

povo de Montenegro. Foi um caloroso reconhecimento a este casal aventureiro, que vive numa casa muito isolada no lago Skadar, que não tem acesso por estrada. Para poderem apresentar cada PEP, têm de caminhar 15 minutos a subir por um trilho de cabras de montanha até à sua garagem, onde mudam de roupa e depois conduzem 25 kms até à capital Podgorica. Depois de cada sessão do PEP, voltam a calçar as botas de caminhada e descem o trilho de volta a casa na escuridão da noite. **“Sim, é um esforço fazer isto, mas é muito compensador,”** diz Janko. Tanto Janko como Caroline são filantropos de longa data, defensores do meio ambiente e apoiantes da TPRF.



Em média, um PEP em Montenegro termina com 38 pessoas a receberem um certificado de participação num mínimo de 8 sessões. Muitas mais participam num menor número de sessões e também desfrutam da experiência. Um participante referiu recentemente com entusiasmo: **“As sessões são muito interessantes e estou muito contente por ter participado nelas. Ajudaram-me a encontrar a minha paz interior e as respostas às minhas perguntas. Estou imensamente agradecido por isso. É um material de alta qualidade e eu posso dizer isso, porque já participei em muitos seminários e cursos. Este curso é certamente um dos melhores em que alguma vez participei.”**

Qual é o plano seguinte? “Mais do mesmo, mas com mais qualidade assegurada pela equipa do PEP, vez após vez. O nosso constante desafio, responsabilidade e prazer é procurar igualar a qualidade da nossa apresentação do material do PEP à qualidade do orador e à relevância e importância da mensagem”, diz Caroline. O PEP conseguiu, de facto, criar raízes firmes neste país maravilhoso de 621.000 pessoas. “Para a frente e para cima é o único caminho a seguir,” diz Caroline. “Estamos ansiosos por ver esta sólida semente em Montenegro crescer cada vez mais e com mais força no próximo ano”.

